

síntese;

Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita;

Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão

Os conteúdos são estruturados em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.

A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;

O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.

A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.

Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:

Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.

Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;

Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;

Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;

Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOMSKY, N. Aspects of a theory of syntax. Cambridge, MA: MIT Press, 1965.

DAVIDSON, D. Inquiries into truth and interpretation. Oxford: Clarendon Press, 1984.

DAVIDSON, D. Subjective, intersubjective, objective. Oxford: Clarendon Press, 2001. DERRIDA, J. Margins of philosophy. Chiacago: University of Chicago Press, 1982.

DEWEY, J. John Dewey. The later Works, 1925-1953. Carbondale: Southern Illinois University Press, 1972.

DILTHEY, W. Hermeneutics and the study of history. Selected Words, Volume 4. Princeton: Princeton University Press.

FREGE, G. "On concept and object"; On sense and reference". In: BLACK, M.; GEACH, P (eds.).

Translations from the philosophical writings of Gottlob Frege. Oxford: Blackwell, 1980. GADAMER, H. G. Truth and Method. New York: Continuum, 1989.

GOMEZ-PEÑA, G. Dangerous border-crossers. New York: Routledge, 2000.

GRICE, H. P. "Meaning", Philosophical Review, 66, 1975, p. 377-372.

GRICE, H. P. "Utterer's meaning, sentence-meaning and word-meaning", Foundation of language, 4, 1968, p. 225-241.

GRICE, H. P. "Utterer's meaning and intentions", Philosophical Review, 78, 1969, p. 147-177.

HABERMAS, J. "Philosophie herméneutique et philosophie analytique. Deux variants complémentaires du tournant linguistique. In: APEL, K.-O. et alli. Un siècle de philosophie: 1900-2000. Paris: Galiimard/ Centre Pompidou, 2000. P. 177-230.

HABERMAS, J. Postmetaphysical thinking: philosophical essays. Cambridge, MA: MIT Press, 1992.

HABERMAS, J. "Richard Rorty's pragmatic turn". In: MEDINA, L.; WOOD, D. (eds.). Truth:...

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis (RJ); Bragança Paulista (SP): Vozes; Universitária São Francisco, 2006.

HEIDEGGER, M. Poetry. Language. Thought. New York: Harper & Row, 1971. JAKOBSON, R. On language. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1990.

KRIPKE, S. Naming and necessity. Cambridge, MA. Harvard University Press, 1972.
 KRIPKE, S. Wittgenstein on rules and private language. Cambridge, MA: Harvard University Press.
 LAFONT, C. The linguistic turn in hermeneutic philosophy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999. LEPORE, E. (ed). Truth and interpretation. Oxford: Blackwell, 1986.
 MEDINA, J. Linguagem: conceitos-chave em filosofia. São Paulo: Artmed, 2007.
 SEARLE, J. Speech acts. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.
 TARSKI, A. "The concept of truth in formalized languages". In: WOODGER, J. H. (ed. e tradução).
 TARSKI, A. Logic, semantics, and metamathematics. Oxford: Claredon Press, 1956.
 WITTGENSTEIN, L. Philosophical investigations. Oxford: Blackwell, 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, L. Lenin end philosophy and other essays. New York: Monthly Review Press, 2001.
 ANZALDÚA, G. Boderlands/ La frontera: the new mestiza, San Francisca: Aunt Lute Books, 1999. AUSTIN, J. L. How to do things whit words. MA: Harvard University Press, 1975.
 BAKHTIN, M. M. The dialog imagination. Austin: University of Texas Press, 1981.
 BOURDIEU, P. Language and simbolic power. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1984.
 BUTLER, J. Excitable speech. A politics of performance. New York; London: Routledge, 1997.
 BUTLER, J. "Ruled out: vocabularies of the censor". In: POST, R. (ed.). Censorship end silencing. Indianápolis, Ind.: Getty Research Institute, 1998.
 BUTLER, J. Speaking from elsewhere: a new contextualist perspective on meaning, identity and discursive agency. New York: State University of New York Press, 2006.
 BUTLER, J. WOOD, D. (eds.). Truth: engagements across philosophical traditions. New York: Blackwell, 2005.
 POST, R. (ed.). Censorship and silencing. Indianápolis, Ind.: Getty Research Institute. PUTNAM, H. Mind, language, and reality. Cambridge: Cambridge University Press, 1975. QUINE, W. von. "Two dogmas of empiricism", Philosophical Review, 60, 1951, p. 18-43.
 QUINE, W. von. Word and object. Cambridge MA: MIT Press, 1960.
 RICOEUR, P. "Word, polysemy, metaphor: creativity in language". In: VALDÉS, M. J. (ed.). The Ricoeur reader. Toronto: University of Toronto Press, 1991, p. 65-85.
 WRIGHT, C. Realism, meaning, and truth. Oxford: Blackwell, 1987.